

PARECER DO RELATOR, PELA MESA DIRETORA, AO PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 85, DE 2011.

O SR. CHICO ALENCAR (PSOL-RJ. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, há projetos aqui que significam resgate, memória, história, reconhecimento, produto de valorização do nosso próprio processo democrático.

O Deputado Paulo Teixeira, com a sua sensibilidade, teve uma preocupação: não fazer esse projeto sozinho. Ele fez questão de apresentar o projeto para a subscrição de todos os Líderes desta Casa, e assim aconteceu.

[P1] Comentário:
Sessão:288.1.54.O Quarto:21/1
Hora:20:10 Taq.:Rosilene
Rev.:Henriudes

Quando falamos de Rubens Paiva, talvez as novas gerações só conheçam o seu filho, escritor Marcelo Rubens Paiva, mas estamos falando de alguém que exerceu a representação popular, que tinha uma vida fecunda antes dela e que sofreu a maior agressão que um ser humano pode sofrer, sendo detido na sua casa, em Copacabana, nos anos de chumbo, 1971, e dali, prisioneiro que foi feito de maneira ilegal, desapareceu.

Seus parentes, seus entes queridos sequer tiveram a possibilidade de chorar a sua morte, manifestar a sua dor diante daquele corpo inanimado pela violência da ditadura.

Resgatar, com o nome de uma parte importante aqui desse prédio, a memória de Rubens Paiva é, de novo, dar posse a ele como Deputado. E nesse sentido plural que a Câmara deve ter — nós temos ali o espaço Mário Covas, com uma frase lapidar do ex-Senador, do ex-Deputado, do ex-Governador Mário Covas, engenheiro também, se não me engano, como Rubens Paiva o foi, que é a seguinte: *O Parlamento, com todas as suas mazelas, é o espaço democrático onde a representação da população, na*

diversidade de uma sociedade de classes, está; portanto, ele precisa existir aberto. Mas ele precisa existir também resgatando essa memória.

É difícil, no mundo de hoje, você ter essa madeira de lei, que talha pessoas de acordo com seu ideal, com suas convicções, com suas causas. É muito difícil! Normalmente, o interesse mais imediato, o interesse material rasteiro predomina nas ações até de grupos e corporações. Rubens Paiva, não! Ele foi um homem de ideais, ele foi um homem de luta democrática, ele foi um homem de sensibilidade.

[P2] Comentário:
Sessão:288.1.54.O Quarto:22/1
Hora:20:12 Taq.:Rosária
Rev.:Heriudes

Por isso, parabenizando o Deputado Paulo Teixeira, inclusive por ter dado a todos nós essa possibilidade, nós entendemos que a aprovação deste projeto tem que ter, como consequência inclusive, a recondução a este Parlamento de Rubens Paiva, com esse símbolo da sua memória, quando formos estabelecer este espaço Rubens Paiva ali, no acesso inclusive a este plenário. Parabéns, Deputado Paulo Teixeira. Eu creio que é um momento histórico. É bonito que o Parlamento, que tem um compromisso inarredável com a democracia, recupere aqueles que, sem o desejar, se tornaram heróis.

Bertolt Brecht já dizia: *"Infeliz do país que não tem heróis"*. E ele mesmo, numa peça chamada *Galileu Galilei*, colocou também na boca do grande cientista, perseguido pela inquisição, torturado para rever suas crenças: *"Infeliz do país que precisa de heróis"*. Mas eu posso dizer: Feliz esta Câmara e feliz o País que sabe reverenciar aqueles que tiveram uma vida de grandeza, como o Deputado Rubens Paiva.